

## Dízimos e Ofertas

### Um Buraco no Bolso

Há crentes com um buraco no bolso por onde foge o dinheiro, e outro no coração, por onde escoam a vida espiritual e a alegria de viver. Enfrentam, dia a dia, o pesadelo das despesas sempre maiores do que o salário. A situação é crônica: ontem foi despesa com a farmácia, hoje é o reparo inadiável da casa, amanhã será o conserto do carro, o encontro com o "trombadinha", o investimento desastroso. O dinheiro se evapora. O buraco no bolso se alarga. Mês após mês o crente luta para equilibrar as contas. E alimenta falsas esperanças; quem sabe, "no mês que vem vai sobrar algum." Mas nada sobra! Novas despesas vão-se alternando com novas perdas!

Fica evidente que tais crentes, ainda que irrepreensíveis noutras áreas da mordomia cristã, não estão contribuindo bíblicamente para o Senhor. Limitam-se a "dar um dinheirinho", a que dão o nome de "oferta". Como crentes em Cristo deveriam viver pela fé, sem angústias desmedidas, mas apenas com aquelas permitidas pelo Pai celeste com um objetivo amoroso e santo.

Por que há tantos irmãos nossos sempre envolvidos em dificuldades financeiras e outros problemas terríveis?

A resposta está em Malaquias 3.8-10:

*<sup>8</sup> "Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E ainda perguntam: 'Como é que te roubamos?' Nos dízimos e nas ofertas. <sup>9</sup> Vocês estão debaixo de grande maldição porque estão me roubando; a nação toda está me roubando. <sup>10</sup> Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. **Ponham-me à prova**", diz o Senhor dos Exércitos, **"e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.***

Encaremos esta triste realidade: crente que não entrega seu dízimo com fidelidade é crente que rouba a Deus, não sendo de admirar que haja maldição sobre sua vida.

A desculpa universal do crente relapso, sonegador do dízimo, é: "Não dou o dízimo porque nunca sobra".

Esclareçamos que ninguém **dá o dízimo ao Senhor**. O dízimo é propriedade do Senhor, pelo que nossa obrigação é devolvê-lo. Não podemos dar o que não nos pertence. Não damos dinheiro ao governo, pagamos impostos. Não damos dinheiro ao padeiro, pagamos o pão. Não damos dinheiro a nossos credores, pagamos nossas dívidas. Você só passa a dar alguma coisa a Deus **depois** de haver-lhe restituído o dízimo. Persiste, todavia, a questão: Podemos realmente **dar** alguma coisa a Deus?

*<sup>14</sup> "Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente como fizemos? Tudo vem de ti, e nós apenas te demos o que vem das tuas mãos.*

1 Crônicas 29.14

Havendo sonegação do dízimo, Deus não deixa sobrar:

Vejamos o que diz o profeta Ageu sobre o crente que busca primeiro seus interesses e só depois os de Deus:

<sup>4</sup> "Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?"<sup>5</sup> Agora, assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os levaram. <sup>6</sup> Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo **numa bolsa furada**".

<sup>7</sup> Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os levaram!"  
<sup>8</sup> Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo, para que eu me alegre e nele seja glorificado", v diz o SENHOR. <sup>9</sup> "Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco. E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro. E por que o fiz?", pergunta o SENHOR dos Exércitos. "Por causa do meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa. <sup>10</sup> Por isso, por causa de vocês, o céu reteve o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto. <sup>11</sup> Nos campos e nos montes provoquei uma seca que atingiu o trigo, o vinho, o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O trabalho das mãos de vocês foi prejudicado".

Ageu 1.4-11

Todo que tropeça em algum setor da mordomia da vida: dinheiro, sexo, alimentação, trabalho, lazer, relacionamento, interpessoais, uso do corpo, do tempo e dos talentos, além de não receber as bênçãos da fidelidade, experimenta o sabor amargo da maldição da desobediência. Tal crente pensa que consegue enganar o Senhor, ou que não será chamado para ajustar contas, que Deus faz vista grossa.

Ninguém consegue violar a lei de Deus e sair-se bem. Seja em que área for. Não pense que o crente consegue sonegar o dízimo do Senhor e lucrar com isso.

### **"Tudo Vem de Ti, E Somente Devolvemos o Que Veio Das Tuas Mãos"**

Para o crente fiel o dízimo significa que Deus é Senhor de tudo, embora as pessoas confiem no poderio econômico do dólar, na maquinaria que produz riquezas, no sistema distributivo de bens. O "marketing" consumista faz o evangelho do lucro máximo ao custo mínimo um fim em si. O talão de cheques vira um deus. O funcionário público estável, "indispensável" e o técnico capaz, de rara competência, não temem o desemprego; o patrão é o "bezerro de ouro".

O fazendeiro que precisa de sol e chuva comedidos poderá desenvolver certa dependência de um Ser superior que talvez lhe providencie esses elementos imprescindíveis para colheitas abundantes, rebanhos sadios, ou seja, bons rendimentos agrícolas. E o industrial? E o burocrata de carreira? O funcionário descuidado, de estabilidade e aposentadoria com salário integral garantidos? De quem dependem?

Levar o dízimo à tesouraria da Igreja é declarar que tudo vem de Deus, que Ele é o dono, que somos meros administradores de tudo quanto nos confiou.

<sup>1</sup> *Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem;*  
Salmos 24.1

### **Tranqüilidade em Meio às Perturbações**

Se você é crente fiel, isto é, vive de acordo com o evangelho de Cristo, pela fé, e entrega ao Senhor pelo menos um décimo de seus rendimentos, para que a obra Dele tenha continuidade, tenha certeza de que Deus está cuidando de sua vida. Se você

cuidar dos interesses de Deus, Deus cuidará de seus interesses. Cumprir-se-á em sua vida o que está prometido em Isaías 64.4:

<sup>4</sup> *Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além de ti, que trabalha para aqueles que nele esperam.*

Será que você vai enriquecer, por tornar-se dizimista? Receio que não. A teologia da prosperidade nasceu morta. A neurolinguística de Lair Ribeiro e outros são armadilha de Satanás. Deus não promete transformar crentes em ricos, só porque passaram a entregar o dízimo. O que Ele promete, e cumpre, e nos basta, é:

*"Nunca o deixarei, nunca o abandonarei"*  
Hebreus 13.5

Sendo onisciente, Deus sabe que muitos crentes não resistiriam às tremendas tentações do poderio financeiro.

<sup>9</sup> *Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, <sup>10</sup> pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.*

1 Timóteo 6.9,10

Responda honestamente: Se você fosse dono de cem milhões de dólares, seria discípulo fiel de Cristo?

### **O Dízimo no Antigo Testamento**

Deus outorgou as leis do Antigo Testamento com o objetivo duplo de mostrar a corrupção geral da humanidade e a soberania do Senhor sobre o universo todo, de modo especial sobre seu povo escolhido. As leis visavam o bom relacionamento vertical do homem com Deus, e o relacionamento horizontal do homem com o homem, sem o que não poderia haver paz. Paz tríplice: do homem com Deus, do homem com o homem e do homem consigo mesmo.

A lei do Senhor cobria, pois, todas as áreas da vida humana. As que diziam respeito ao dízimo objetivavam regulamentar a mordomia dos bens materiais.

<sup>30</sup> **"Todos os dízimos da terra, seja dos cereais, seja das frutas, pertencem ao SENHOR; são consagrados ao SENHOR. <sup>31</sup> Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá que acrescentar um quinto ao seu valor. <sup>32</sup> O dízimo dos seus rebanhos, um de cada dez animais que passem debaixo da vara do pastor, será consagrado ao SENHOR.**

Levítico 27.30-32

<sup>37</sup> **"Além do mais, traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, para os sacerdotes, a nossa primeira massa de cereal moído, e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de todas as nossas árvores e de nosso vinho e azeite. E traremos o dízimo das nossas colheitas para os levitas, pois são eles que**

recolhem os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos. <sup>38</sup> Um sacerdote descendente de Arão acompanhará os levitas quando receberem os dízimos, e os levitas terão que trazer um décimo dos dízimos ao templo de nosso Deus, aos depósitos do templo. <sup>39</sup> O povo de Israel, inclusive os levitas, deverão trazer ofertas de cereal, de vinho novo e de azeite aos depósitos onde se guardam os utensílios para o santuário. É onde os sacerdotes ministram e onde os porteiros e os cantores ficam.

**"Não negligenciaremos o templo de nosso Deus."**

Neemias 10.37-39

<sup>5</sup> Assim que se divulgou essa ordem, os **israelitas deram com generosidade o melhor do trigo, do vinho, do óleo, do mel e de tudo o que os campos produziam. Trouxeram o dízimo de tudo.** Era uma grande quantidade. <sup>6</sup> Os habitantes de Israel e de Judá que viviam nas cidades de Judá também trouxeram o dízimo de todos os seus rebanhos e das coisas sagradas dedicadas ao SENHOR, o seu Deus, ajuntando-os em muitas pilhas. <sup>7</sup> Começaram a fazer isso no terceiro mês e terminaram no sétimo. <sup>8</sup> Quando Ezequias e os seus oficiais chegaram e viram as pilhas de ofertas, louvaram o SENHOR e abençoaram Israel, o seu povo.

<sup>9</sup> Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas sobre essas ofertas; <sup>10</sup> o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, respondeu: "Desde que o povo começou a trazer suas contribuições ao templo do SENHOR, temos tido o suficiente para comer e **ainda tem sobrado muito, pois o SENHOR tem abençoado o seu povo, e esta é a grande quantidade que sobra**".

2 Crônicas 31.5-10

<sup>22</sup> "Separem o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente.

Deuteronômio 14.22

Onze tribos de Israel receberam porções de terra como herança. Os levitas não receberam terras. Não deveriam dedicar-se a nenhuma outra atividade senão ao cuidado da casa de Deus, ao cântico de louvor no culto. Os levitas, por sua vez, pagavam o dízimo dos dízimos aos sacerdotes, que também estavam proibidos de exercer outras funções.

Entretanto, quatrocentos anos antes da promulgação da lei, Abraão entregou dízimos a Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo

<sup>18</sup> Então **Melquisedeque**, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho<sup>19</sup> e **abençoou Abrão**, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. <sup>20</sup> E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos". **E Abrão lhe deu o dízimo de tudo.**

Gênesis 14.18-20

E tipo de Cristo.

<sup>1</sup> Esse **Melquisedeque**, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão quando este voltava, depois de derrotar os reis, e o abençoou; <sup>2</sup> e **Abraão lhe deu o dízimo de tudo.** Em primeiro lugar, **seu nome significa "rei de justiça"; depois, "rei de Salém" quer dizer "rei de paz"**. <sup>3</sup> Sem pai, sem mãe,

*sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida, feito **semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.***

Hebreus 7.1-3

O neto de Abraão, Jacó, reconheceu a existência do princípio moral do dízimo, inscrito no coração, como os dez mandamentos.

<sup>10</sup> *"Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias", declara o Senhor. "Porei minhas leis em sua mente e as escreverei em seu coração. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.*

Hebreus 8.10

E fez um voto em Betel.

<sup>20</sup> *Então Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa,<sup>21</sup> e levar-me de volta em segurança à casa de meu pai, então o SENHOR será o meu Deus.<sup>22</sup> E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário de Deus; e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo".*

Gênesis 28.20-22

Não é possível, portanto, que alguém diga que o dízimo é cláusula da lei de Moisés, e que pelo fato de não estarmos sob a lei, mas sob a graça, estamos isentos do dízimo.

É certo que o dízimo antecede a lei. E parece que antecede a queda de nossos primeiros pais. Quando o Senhor criou o jardim do Éden e nele colocou Adão e Eva, teria estabelecido também o princípio do dízimo. Porventura não pertencia a Deus aquela árvore de cujo fruto Adão e Eva não podiam comer sob pena de morte? Todas as demais árvores pertenciam igualmente a Deus, mas estavam entregues ao usufruto do primeiro casal, os mordomos do Éden. Deus não precisava daquele jardim, nem da árvore do conhecimento do bem e do mal, e tampouco precisa hoje de nosso dinheiro. Mas Deus queria testar a fidelidade de Adão e Eva, como ainda hoje testa a nossa fidelidade.

### **O Dízimo no Novo Testamento**

Alguns irmãos nossos não entendem o ensino evangélico sobre a contribuição para o reino de Deus.

O Antigo Testamento exigia do judeu que contribuísse com dez por cento para a casa de Deus. E o Novo Testamento? Limita-se a dez por cento também? Isto seria bom, do ponto de vista aritmético, humano, pois a exigência sob a graça é bem maior.

Examinemos de início Mateus 23.23:

<sup>23</sup> *"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, **sem***

**omitir aquelas.**

Mateus 23.23

A ordem de Cristo aqui é para que observemos a justiça, a misericórdia e a fé, não nos esquecendo de dizimar até mesmo as coisas pequeninas.

Mas houve o caso de um rico que se converteu e que, além de prontificar-se a indenizar quadruplicadamente aqueles a quem fraudara, abriu mão de metade de seus bens. O dízimo de Zaqueu foi de cinquenta por cento.

<sup>1</sup> Jesus entrou em Jericó, e atravessava a cidade. <sup>2</sup> Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos. <sup>3</sup> Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. <sup>4</sup> Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali. <sup>5</sup> Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: "Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje". <sup>6</sup> Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria. <sup>7</sup> Todo o povo viu isso e começou a se queixar: "Ele se hospedou na casa de um 'pecador' ". <sup>8</sup> Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: "Olha, Senhor! Estou dando a **metade** dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolvarei quatro vezes mais". <sup>9</sup> Jesus lhe disse: "Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. <sup>10</sup> Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

Lucas 19.1-10

Em certa ocasião, Jesus sentou-se junto à arca do tesouro, no templo, a fim de fazer algo que nenhum ser humano pode fazer: observar as contribuições das pessoas e julgar-lhes as intenções. Uma pobre viúva depositou duas moedas – todo o seu sustento, tudo que tinha. Cem por cento!

<sup>1</sup> Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. <sup>2</sup> Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. <sup>3</sup> E disse: "Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. <sup>4</sup> Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver".

Lucas 21.1-4

Noutra ocasião, Jesus encontrou-se com um moço rico, de caráter nobre, que reconheceu Jesus o Messias, o próprio Deus, porque Marcos diz que ele se ajoelhou diante do Senhor em adoração. Os judeus haviam aprendido a não adorar nada e ninguém, senão a Deus. O evangelho nos diz que Jesus o amou de imediato. Depois de verificar que o moço, como bom judeu, cumpria a lei, disse-lhe Jesus:

"Vá, venda **tudo o que você possui** e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me."

Marcos 10.17-30

Jesus não ordenou ao moço rico que se tornasse dizimista: ele já era dizimista. Se não fosse, teria sido desmascarado. Era um moço escrupuloso no cumprimento da lei de Moisés! Então Jesus exigiu dele que desse cem por cento.

Ali estava um candidato a apóstolo. Um homem íntegro, mas avarento. Sua fortuna lhe possuía o coração. Não é sem um choque que verificamos que Jesus fez a salvação "depende" da atitude do rico para com o dinheiro!

<sup>23</sup> Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!" <sup>24</sup> Os discípulos ficaram admirados com essas palavras. Mas Jesus repetiu: "Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! <sup>25</sup> É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".  
Marcos 10.23-25

Certa vez Jesus disse a seus discípulos, sobre a multidão faminta:

*"Dêem-lhes vocês algo para comer".*  
Marcos 6.37

Mas eles não atinavam como alimentar 5.000 homens. Uma pesquisa rápida revelou que um menino ali tinha "cinco pães e dois peixes." Os discípulos lhe pediram que entregasse seu almoço ao Senhor.

Que pensamentos teriam ocorrido ao menino? De penúria? Fome? Ter-se-ia sentido roubado pelo mestre? E se retrucasse ao Senhor: "Ora, desculpe-me, mas eu já dei meu dízimo. Agora tu queres meu lanche também? Não posso. Não vou ficar com fome. Se sobrar eu dou alguma coisa, está bem?"

Mas o menino pegou seu lanche – um almoço simples – e deu tudo ao Senhor. Ficou de mãos vazias.

João 6.11 informa-nos que "Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes".

Só quando recebeu a dádiva sacrificial do menino é que Jesus realizou o milagre. O garoto recebeu de volta muito mais do que havia dado. Mas a alegria daquele momento superou todas as alegrias de sua vida.

A propósito, Jesus era dizimista, ou não? Ele é nosso exemplo em tudo. Devemos fazer o que Ele fez. Os seus inimigos investigaram Sua vida com máximo cuidado, a fim de apanhá-lo num deslize e ter, assim, de que o acusar. Não tendo denúncias reais a apresentar, acusaram o Senhor de quebrar o sábado, fazer-se rei e igual a Deus, de ameaçar derrubar o templo e reedificá-lo em três dias, um processo calunioso e ridículo. Por que não o acusaram de sonegar o dízimo? Porque Jesus era dizimista. Cumpru todos os preceitos da lei.

<sup>17</sup> "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.

<sup>18</sup> Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.

<sup>19</sup> Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus. <sup>20</sup> Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.

Mateus 5.17-20

<sup>24</sup> Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os coletores do imposto de duas dracmas vieram a Pedro e perguntaram: "O mestre de vocês não paga o imposto do templo?" <sup>25</sup> "Sim, paga", respondeu ele. Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o primeiro a falar, perguntando-lhe: "O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos outros?"

<sup>26</sup> "Dos outros", respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: "Então os filhos estão isentos.

<sup>27</sup> Mas, para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe

que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de quatro dracmas. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o seu".  
Mateus 17.24-27

<sup>4</sup> Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho.  
Lucas 10.4

E a Igreja apostólica recebia dízimos dos primitivos cristãos? Ou apenas "ofertas" a critério de cada um? Hebreus 7.8 declara que é o próprio Cristo quem recebe nossos dízimos.

<sup>8</sup> No primeiro caso, quem recebe o dízimo são homens mortais; no outro caso é **aquele de quem se declara que vive.**  
Hebreus 7.8

A Igreja nascente, descrita em Atos, compunha-se de crentes que contribuíam não com dez por cento apenas, mas com todos os seus bens.

<sup>32</sup> Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, **mas compartilhavam tudo o que tinham.**  
Atos 4.32

O Novo Testamento contém passagens que nos advertem reiterada e claramente sobre o perigo da cobiça, do amor às coisas materiais, doença espiritual que ataca pobres e ricos.

As seguintes passagens nos exortam a não acumular riquezas, nem a viver regaladamente, sem levar em consideração os desígnios de Deus para nossa vida:

<sup>24</sup> Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. <sup>25</sup> O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá. <sup>26</sup> O povo amaldiçoa aquele que esconde o trigo, mas a bênção coroa aquele que logo se dispõe a vendê-lo. <sup>27</sup> Quem procura o bem será respeitado; já o mal vai de encontro a quem o busca. <sup>28</sup> Quem confia em suas riquezas certamente cairá, mas os justos florescerão como a folhagem verdejante.  
Provérbios 11.24-28

<sup>9</sup> Honre o SENHOR com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; <sup>10</sup> os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho.  
Provérbios 3.9,10

<sup>19</sup> "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. <sup>20</sup> Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. <sup>21</sup> Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração. <sup>22</sup> "Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu

corpo será cheio de luz. <sup>23</sup> Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são! <sup>24</sup> "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.

Mateus 6.19-24

<sup>20</sup> "Contudo, Deus lhe disse: 'Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?' <sup>21</sup> "Assim acontece com quem guarda para si riquezas, **mas não é rico para com Deus**".

Lucas 12.20,21

<sup>11</sup> Pois o sol se levanta, traz o calor e seca a planta; cai então a sua flor, e a sua beleza é destruída. Da mesma forma o rico **murchará em meio aos seus afazeres**.  
Tiago 1.11

É significativo que um a cada cinco versículos de Lucas e um em cada sete de Marcos relaciona-se com bens materiais.

### Principais Objeções Contra o Dízimo

Crentes sinceros, mas desconhecedores da doutrina evangélica do dízimo têm levantado objeções. Fazem-no, todavia, sem apoio nas Escrituras, e até mesmo contra o ensino bíblico. As principais objeções são:

1. O dízimo é da lei. Não estamos debaixo da lei. Não estamos no Velho Testamento.

**Resposta:** Abraão praticou o dízimo 400 anos antes da lei. Jacó foi dizimista antes da lei.

2. O dízimo não é exigido no Novo Testamento.

**Resposta:** Em Mateus 23.23 Jesus declara que não devemos desprezar o essencial da lei, mas obedecer aos imperativos da misericórdia, fé e justiça, inclusive o dízimo. A Igreja apostólica recebia dízimos (Hebreus 7.8). O judeu devia um décimo ao Senhor. O cristão deve a si próprio, cem por cento. Sua contribuição deve, pois, ser maior do que a do judeu.

3. Quando Cristo mencionou o preceito de Mateus 23.23 ainda não havia cumprido a lei. Esta se cumpriu na cruz. Além disso, essa exortação foi dirigida aos fariseus hipócritas, não aos crentes. Portanto, o Senhor não aos crentes. Portanto, o Senhor não nos ordenou o dízimo.

**Resposta:** Se esta objeção for válida, por coerência atiraremos ao lixo todo o ensino do Senhor anterior à cruz, como o Sermão do Monte, a oração dominical, as parábolas. O evangelho de antes da cruz não é evangelho? Porventura o maior problema da Igreja cristã não são os "fariseus hipócritas?"

4. O dízimo em Israel era necessário porque levitas e sacerdotes não receberam herança. Não podem dedicar-se à indústria, comércio e agricultura. O trabalho deles se restringiria ao culto, pelo que o dízimo era sua forma de sustento. Na Igreja cristã não deve existir um casta sacerdotal, pastoral, ou clerical.

**Resposta:** Deus chama ministros do evangelho, missionários, doutores em teologia, em música, história da Igreja, e muitos outros obreiros de tempo integral, para uma infinidade de ministérios. Há o ministério de ensino teológico, da evangelização, do pastorear, da administração de entidades paraeclesialísticas como asilos, orfanatos, casas de saúde, hospitais, escolas, editoras, e despesas com aluguéis, manutenção, água e luz, combustível, etc. O dízimo na Igreja é mais importante do que em Israel.

5. Pastores, professores, missionários e outros obreiros cristãos deveriam ter um emprego secular, a fim de ganhar a vida, como os demais crentes, livrando a Igreja da responsabilidade de sustentá-los. Paulo fabricava tendas, não?

**Resposta:** A experiência milenar da Igreja é que o ministério eficiente é o de tempo integral. O obreiro precisa de todo o tempo disponível para estudar, preparar sermões, estudos, palestras, visitar o rebanho, presidir reuniões, atender a compromissos da congregação, informar-se pela mídia, separar tempo para si e para a família, repousar e orar. Excepcionalmente há lugar para o ministério de meio expediente, que não se deve confundir com o ministério "bico", de fim de semana. Paulo fabricava tendas para sobreviver. As Igrejas não lhe enviavam o necessário sustento. Ele teria preferido dedicar-se ao ministério de tempo integral.

6. O crente é livre em Cristo. Se for muito rico, dará 30, 50 ou até 90 por cento para o Senhor, e nem sentiria assim que está agradando ao Senhor, se ainda lhe sobrasse muito dinheiro. Outro crente, tão pobre que não pode dar nem um centavo, porque já passa fome, está isento de contribuir. Cada um dá conforme sua prosperidade, ou não dá conforme sua miséria.

**Resposta:** Sob a lei de Moisés, as ações é que configuravam a guarda ou a quebra da lei. Sob a graça, as intenções do coração é que determinam a inocência ou a culpa, o grau de delinquência ou de piedade. O crente é liberto por Cristo para superar o judeu no amor. O evangelho de Cristo é social em sua essência; transforma o pecador, seja este miserável ou milionário, dando-lhe um novo coração, e novo sistema de valores. O miserável deixa de ser miserável, e o milionário se torna generoso.

7. Não posso dar o dízimo porque não sobra. Minhas despesas são sempre maiores do que meu salário. Ganho uma miséria. Não tenho sorte, nada dá certo, e vivo num país do Terceiro Mundo.

**Resposta:** Ninguém dá o dízimo. Devolve ao Senhor o que é dele. Deus requer as primícias, não as sobras. Em não havendo entrega das primícias, Deus pode impedir que sobre. Crente enrolado em dívidas é crente sob disciplina de Deus, que precisa fazer um pacto de fidelidade ao Senhor, pela fé. Nenhum cristão vive pela "sorte". Você foi chamado para testemunhar de Cristo num país do Terceiro Mundo.

8. Não dou o dízimo, mas pelo menos dou uma oferta. Cada um dá quanto pode segundo propôs no coração.

**Resposta:** Não se deve sonegar o dízimo do Senhor. Oferta só é oferta depois de entregue o dízimo. Ofertas em lugar do dízimo são abominação perante o Senhor. Ofertas cada um dá como quer. Dízimo o crente entrega como Deus determina.

9. Acho errado falar tanto em dinheiro na Igreja. As coisas espirituais são mais importantes do que dinheiro. Pedir dinheiro na Igreja escandaliza as visitas.

**Resposta:** De fato, na Igreja não se deve falar demais em dinheiro. Em vez disso, deve-se ensinar a doutrina da mordomia cristã de nosso corpo e espírito, de nosso tempo e talentos, o que inclui nossa obrigação quanto ao dízimo. Dinheiro é uma coisa, dízimo é outra. Dinheiro é "mamom", o deus do século, dízimo é retribuição de amor. Dinheiro pode ser a trilha de Judas, dízimo deve ser o caminho da graça.

10. Nem sempre a Igreja administra bem os dízimos dos crentes. As vezes se esbanja no patrimônio. Algumas Igrejas gostam de luxo e ostentação, havendo tantas pessoas carentes. Prefiro ajudar as instituições de caridade.

**Resposta:** O crente tem a obrigação de filiar-se a uma Igreja cuja vida deriva da Vida. A Igreja de Cristo deve espelhar o próprio Cristo. Você não deve apoiar uma Igreja que há muito tempo deixou de ser o Corpo de Cristo e virou clube. O dízimo é de Deus, para ser entregue na tesouraria da Igreja, e não para entidades beneficentes.

## Conclusão

1. A doutrina do dízimo teria surgido no Éden, quando Deus reservou para si apenas uma árvore (dentre tantas), cujos frutos estavam vedados a Adão e Eva.
2. Abraão e seu neto Jacó já praticavam o dízimo centenas de anos antes da promulgação da lei. O dízimo fazia parte da lei moral gravada no coração dos seres humanos.
3. Em nenhum texto do Novo Testamento se lê que o dízimo foi revogado. Ao contrário, passagens como Mateus 23.23 e Hebreus 7.8 estipulam o dízimo como doutrina cristã.
4. Na verdade, no Novo Testamento, o crente pertence totalmente a Deus. Ele dá o dízimo, mas não faz o que bem entende dos 90 por cento que retém. Tudo é de Deus. O crente é escravo de Cristo. O escravo não tem bens, tem Senhor. Várias pessoas foram motivadas a dar tudo, não apenas 10 por cento, como ilustração da soberania de Deus sobre a vida do crente.
5. O crente deve superar o judeu na justiça e no zelo. Se você não concorda com o dízimo, ótimo! De fato é pouco. Dê dois ou três dízimos ao Senhor. Como Deus não gosta de ficar devendo ao homem, Ele lhe devolverá tudo com juros e correção monetária.
6. Não existem sonegadores de dízimos felizes.
7. No fundo, somos todos dizimistas. Alguns dizimam piedosamente ao Senhor. Outros preferem dever a Deus e pagar ao diabo. Já notou isso? Olhe ao seu redor. O governo perde milhares de toneladas de grãos e de carne mal adquiridos e mal estocados, segundo denúncias da imprensa. Ratos e insetos devoram colheitas. Intempéries destroem alimentos. Igrejas e crentes vivem na penúria.

Clame por misericórdia!



**ASSEMBLÉIA DE DEUS**  
SERRINHA